

HUGO DE CARAVACA



**PLANTAS QUE
CURAM**

VIRTUAL BOOKS

Apoio:



Patrocínio:



Realização:



PLANTAS QUE CURAM
HUGO CARAVACA

PLANTAS QUE CURAM

HUGO CARAVACA

PREFÁCIO

Desde os tempos mais remotos, as plantas sempre estiveram presentes na vida do homem. A utilização dos vegetais com fins terapêuticos é anterior ao desenvolvimento da ciência. Cada povo possui sua própria listagem de ervas medicinais, geralmente plantas comuns no território em que habitam, cujas aplicações são transmitidas através de gerações. Nas tribos indígenas, por exemplo, o pajé, uma das maiores autoridades depois do cacique, nada mais é que um profundo conhecedor dos segredos do mundo vegetal, um curandeiro naturalista.

É difícil precisar como as propriedades terapêuticas dessas plantas foram descobertas. Talvez por instinto, por intuição e até mesmo através da observação dos animais, que se valem dessas valiosas plantinhas para a cura de seus males.

Hoje, apesar do desenvolvimento da ciência e da medicina, as pessoas têm procurado tratamentos alternativos, mais naturais, que não apresentem efeitos colaterais. Este livro reúne uma série de receitas, explicadas; passo-a-passo, relacionando as ervas indicadas para cada caso, bem como a preparação dos remédios. No último capítulo também

relacionamos algumas das plantas citadas, com informações e curiosidades a respeito de cada uma delas.

PRIMEIRA PARTE:

PLANTAS E RAÍZES QUE CURAM

ACACIA

Nome científico: Acácia Horrida, Acácia Senegal

A Acácia pertence à família das Leguminosas Mimosídeas. Seus ramos são fortes e suas flores muito perfumadas. É através de incisões no tronco dessa planta, originária da África do Sul, que se extrai a goma arábica, uma substância densa e pegajosa. A Acácia é recomendada para o tratamento de problemas intestinais, queimaduras, sendo indicada ainda para uso veterinário, uma vez que constitui um excelente remédio para nefrite canina.

ALECRIM

Nome científico: Rosmarinus officinalis

Segundo as crendices populares, o alecrim é uma planta que ajuda a espantar o "mau olhado", a inveja. Mas essa planta, que pertence à família das Labiadas, tem ainda inúmeras funções terapêuticas. É indicada, entre outras coisas, para o tratamento de abscessos, asma e reumatismo. O alecrim apresenta caule lenhoso, com folhas pequenas e finas. Suas flores são azuladas, possuindo também frutos. Esta planta exala um perfume forte, por isso é utili-

zada pela indústria de perfumes. Uma outra propriedade importante do alecrim é a de estimulante, dando força e vigor às pessoas com fraqueza e exaustão devido a atividades físicas e intelectuais.

ALFAVACA

Nome científico: *Ocimum Basilicum*

Pertencente à família das Labiadas é uma planta herbácea (erva), originária dos países com clima tropical, a exemplo do Brasil. A Alfavaca é aromática e pode ser muito útil na cozinha para a preparação de molhos e sopas, conferindo um paladar especial ao prato. Quando dessecada conserva intacto o seu perfume.

É uma planta anual (que só cresce em determinadas épocas do ano). Apresenta-se com uma haste reta, suas folhas são verdes e brilhantes, um tanto carnosas. Para a preparação de medicamentos são utilizadas suas folhas frescas ou secas.

É conhecida ainda pelos seguintes nomes: manjeriço-de-folha-larga, manjeriço-dos-cozinheiros, erva-real, remédio-de-vaqueiro etc.

ALFAZEMA

Nome científico: *Lavandula Officinalis*

Esta talvez seja uma das plantas aromáticas mais populares de nosso país. Sua origem, entretanto, é européia. Pertence também à família das Labiadas. É um arbusto perene, isto é, que não precisa ser replantado, cuja altura varia entre 50 cm a 1 m. Suas folhas são longas e finas, cobertas por uma lanugem esbranquiçada, distribuídas em vários

ramos. As flores são azul-violeta, reunindo-se em glomérulos com a forma semelhante a uma espiga. A alfazema é indicada para os casos de nevralgia, excitação nervosa, insônia, vertigens, laringites, entre outras aplicações, além de sua utilização na perfumaria. Para a preparação de medicamentos, utilizam-se suas flores, que devem ser dessecadas ao ar livre e à sombra.

ALTEIA

Nome científico: *Althaea Officinalis*

Pertencente à família das Malváceas, a Altéia é uma planta perene (que não precisa ser replantada). Seu caule é reto e pode atingir a altura de dois metros. Suas flores possuem cinco pétalas e as folhas são ovais, cobertas por uma lanugem prateada que dá a elas uma coloração prata. É também conhecida como malvaíscio ou malvarisco.

A Altéia pode ser usada como laxante, calmante, diurético e expectorante. Esta planta se adapta bem a terrenos úmidos e pantanosos.

AMI

Nome científico: *AmmíMajus*

É encontrada na Itália, nos terrenos áridos. Pertencente à família das Umbelíferas, possui uma raiz lenhosa, caule cespitoso. Pode chegar à altura de 1,5 m. Seus ramos são finos e cilíndricos e as folhas franjadas. As flores são esbranquiçadas e amarelas e os frutos contêm várias sementes. Esta planta possui várias utilidades terapêuticas, sendo indicada, principalmente, para problemas digestivos e favorecimento da secreção láctea e menstruações.

ANGÉLICA

Nome científico: *Angelica Officinalis*

Pertence à família das Umbelíferas. É uma planta herbácea (erva.) que possui caule reto e com ramos, que

pode chegar à altura de 2 m. As flores, rosadas, são pequenas e perfumadas. A Angélica é indicada, principalmente, para problemas estomacais e também como expectorante. EMÍste ainda uma outra espécie, a Angélica Silvesáis, que possui as mesmas propriedades, mas ainda pode ser usada como planta ornamental, com a vantagem de servir como estimulante de apetite para pessoas anêmicas.

AZEDA-CRESPA

Nome científico: *Rumex Crispus*

Muito utilizada na preparação de remédios caseiros, pois tem entre suas funções terapêuticas a propriedade de reconstituente, laxante e adstringente para a tonificação da pele. É uma planta herbácea (erva) perene (que não precisa ser replantada), pertencente à família das Poligomáceas.

BORRAGEM

1. Nome científico: *Borrago*

Algumas pessoas utilizam esta planta para saladas. É uma erva anual, da família das Borrináceas. Suas folhas são ásperas e as flores grandes, normalmente azuladas, mas também podem ser vermelhas. Elas se reúnem em cachos na extremidade da haste. A borragem é muito procurada para fins medicinais devido a suas propriedades emolientes, de-

purativas e sudoríferas.

BUXO

Nome científico: Buxos Sempervirens

É uma planta que cresce em terrenos rochosos e áridos, sendo muito comum na Sardenha (Itália). Pode chegar a atingir 4 m de altura. Suas folhas são ovais e finas. Entre suas propriedades está a analgésica, sendo indicada para combater febres intermitentes e reumatismo.

CIPRESTE

Nome científico: Cupressus Semperviens

É uma planta originária do oriente, muito utilizada para ornamentação. Possui um aspecto piramidal, sendo que de suas folhas se extrai um óleo balsâmico, bastante utilizado na indústria farmacêutica. O Cipreste, que pertence à família das Coníferas, é indicado para problemas como hemorróidas, hemorragias, varizes e reumatismo. Esta árvore pode chegar a medir até 1 m de altura.

ERVA MOURA

Nome científico: Solanum Migrum

E também conhecida como pimenta-de-cachorro e erva-de-bicho, isto porque costuma crescer em qualquer lugar. É uma planta herbácea (erva), pertencente à família das Solanácias. Seu caule é reto e com muitos ramos, suas folhas são ovais e rugosas, coberta por uma lanugem rala. As flores são pequenas e rosadas e os frutos, que amadurecem no verão, possuem bagas vermelhas ou pretas. Pos-

sui várias indicações terapêuticas. É indicada para reumatismo, contusões e leucorréia.

ESPINHEIRO-ALVAR

Nome científico: *Crataegus Oxyacantha*

Esta planta possui várias indicações terapêuticas, mas sua prescrição precisa ser feita por um médico. indicada para problemas cardíacos, servindo também como calmante e antiespasmódico. O Espinheiro Alvar pertence à família das Rosáceas Pomoideas e se apresenta na forma de um arbusto de cor vermelha acastanhada, Seus ramos possuem espinhos. Suas folhas são verdes brilhantes e suas flores brancas, com um perfume suave. Já seus frutos podem ser comparados a uma maçã de tamanho extremamente reduzido.

GIESTA

Nome científico: *Cytisus Scoparius*

As propriedades terapêuticas desta planta, que pertence à família das leguminosas, são inúmeras. A esparteína, um dos princípios ativos contidos na Giesta, é amplamente utilizada para combater problemas cardíacos. A sua ação diurética é especialmente eficiente para aquelas pessoas com problemas de obesidade, das vias urinárias e também para aquelas que sofrem de hidropisia. Cataplasmas com as flores dessa planta são muito eficientes para acabar com abscessos e furúnculos.

A Giesta pode chegar a medir até 2 m de altura. Sua haste é reta e cheia de ramos. Suas flores são grandes e formam ramos amarelo-ouro. Seus frutos se apresentam como

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

